

CONSTRUÇÃO CIVIL – Novembro/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou redução de -1,01% entre os meses de outubro e novembro de 2016. Entretanto, na comparação dos últimos 12 meses o índice acumula variação positiva de +4,44%. O CUB-ES² registrou aumento de +1,57% comparado a outubro de 2016 e variação de +8,79% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou redução de -1,01% no mês de novembro de 2016 em relação a outubro, alcançando o valor de R\$ 925,91. Com esse resultado, o estado ficou na 25ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,78% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,44%. No mês de novembro de 2016, a variação estadual nesta base de comparação foi inferior aquelas registradas na região Sudeste (+7,98%), assim como no Brasil (+6,50%) (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em novembro de 2016, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento de +0,21%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +2,66%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em novembro apontou para variação positiva de

+0,29% comparada a outubro, e +9,66% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +0,28%, em novembro de 2016 comparado à outubro, e de +7,64% em 12 meses, enquanto o custo com a mão de obra para o CUB-ES foi de +2,96% e +8,04%, respectivamente (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 52,19% e a mão de obra de 47,81%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,89% para materiais e 49,38% para mão de obra em novembro (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 108,79 pontos em novembro de 2016, o índice medido pela FIPEZAP³ para a cidade de Vitória registrou 103,03 pontos, e o índice SINAPI-ES registrou 104,55 pontos em novembro de 2016 (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
 Novembro de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.025,16	0,78	6,41	6,50
<i>Norte</i>	<i>1.045,84</i>	<i>2,26</i>	<i>5,07</i>	<i>4,67</i>
Rondônia	1.070,11	0,18	3,68	3,87
Acre	1.114,96	0,06	4,32	3,06
Amazonas	988,69	0,11	-0,68	-0,75
Roraima	1.124,34	2,09	9,60	8,34
Pará	1.057,38	4,92	8,69	7,18
Amapá	1.018,25	-0,10	3,03	6,80
Tocantins	1.054,94	0,33	4,56	5,81
<i>Nordeste</i>	<i>940,76</i>	<i>0,12</i>	<i>5,72</i>	<i>5,54</i>
Maranhão	963,59	0,42	5,60	5,51
Piauí	952,30	-0,28	5,23	4,83
Ceará	950,13	-0,16	6,07	5,30
Rio Grande do Norte	883,48	0,30	1,69	5,65
Paraíba	995,34	-0,15	6,55	6,11
Pernambuco	909,14	0,35	5,92	6,01
Alagoas	944,76	0,23	6,00	5,84
Sergipe	905,67	-0,20	4,83	4,37
Bahia	941,47	0,12	6,09	5,47
<i>Sudeste</i>	<i>1.079,49</i>	<i>1,29</i>	<i>7,78</i>	<i>7,98</i>
Minas Gerais	964,81	0,57	8,23	8,41
Espírito Santo	925,91	-1,01	4,96	4,44
Rio de Janeiro	1.146,73	0,15	6,02	6,27
São Paulo	1.133,75	2,29	8,49	8,73
<i>Sul</i>	<i>1.049,55</i>	<i>1,13</i>	<i>4,95</i>	<i>5,40</i>
Paraná	1.014,69	0,01	1,84	2,39
Santa Catarina	1.129,57	1,30	7,04	6,96
Rio Grande do Sul	1.030,98	2,91	8,30	9,12
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.035,63</i>	<i>-1,30</i>	<i>6,13</i>	<i>6,37</i>
Mato Grosso do Sul	1.010,30	-0,58	5,49	6,26
Mato Grosso	1.048,97	-2,95	7,00	7,24
Goiás	1.017,93	-1,64	6,22	5,89
Distrito Federal	1.059,87	0,74	5,36	5,98

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

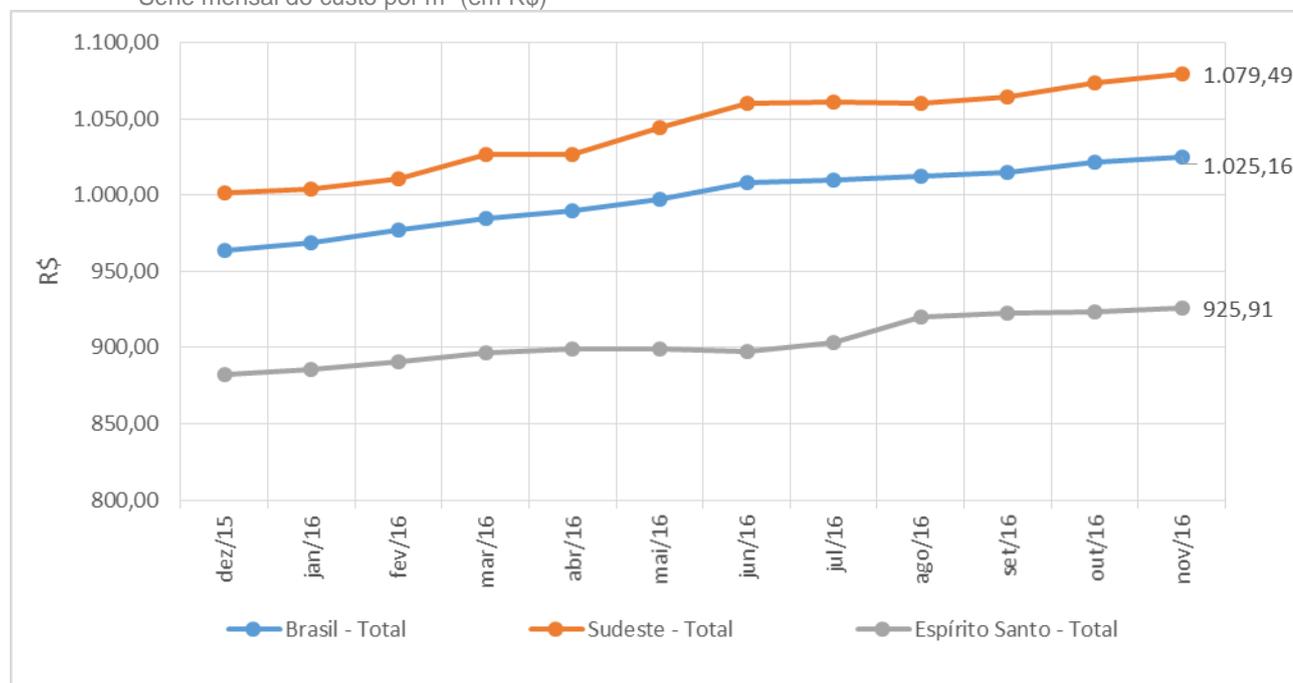
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Novembro de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	483,25	52,19	0,21	2,66	2,12
	Mão de Obra	442,66	47,81	0,28	7,64	7,40
	Total	925,91	100,00	-1,01	4,44	4,96
CUB-ES	Material	624,39	44,89	0,29	9,66	9,42
	Mão-de-obra	686,88	49,38	2,96	8,04	8,04
	Desp. Administ.	77,12	5,54	0,00	8,85	8,82
	Equipamento	2,68	0,19	0,58	0,00	0,00
	Total	1.391,07	100,00	1,57	8,79	8,69

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

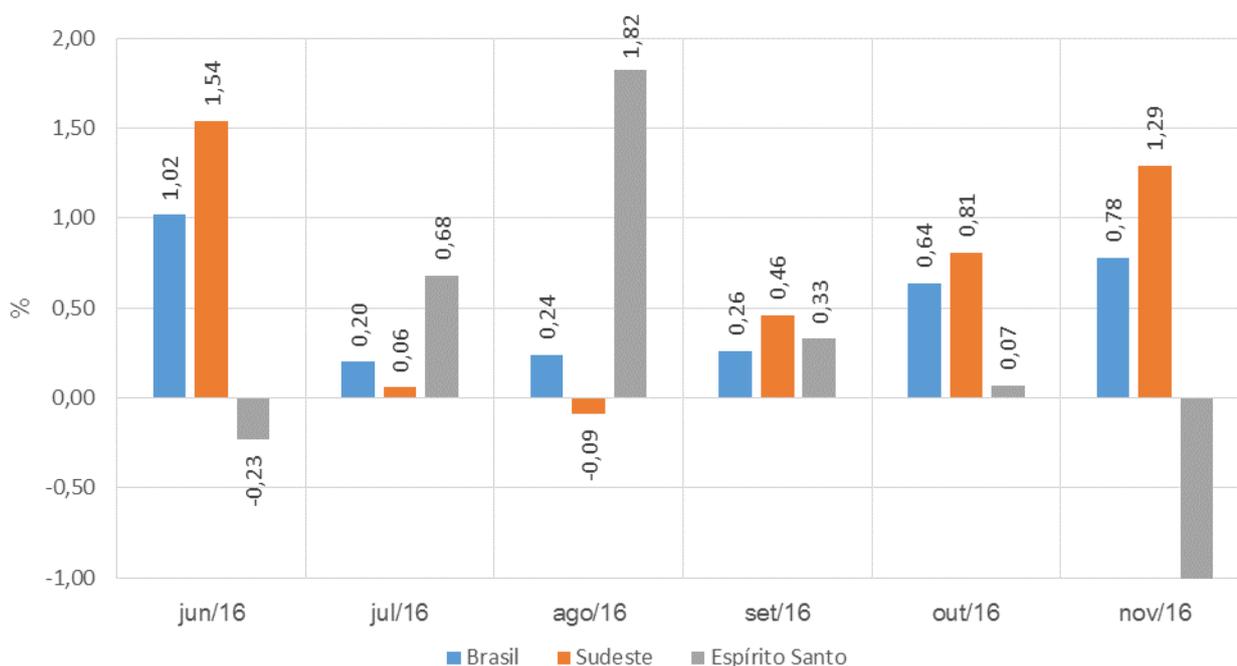
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

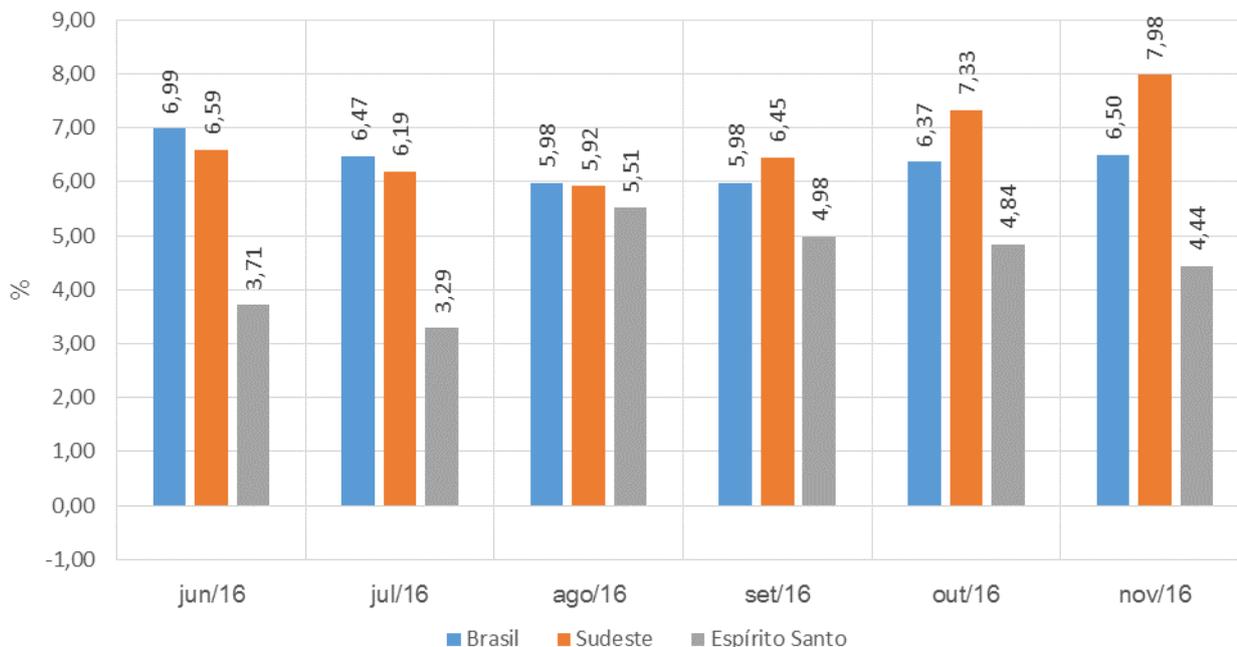
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



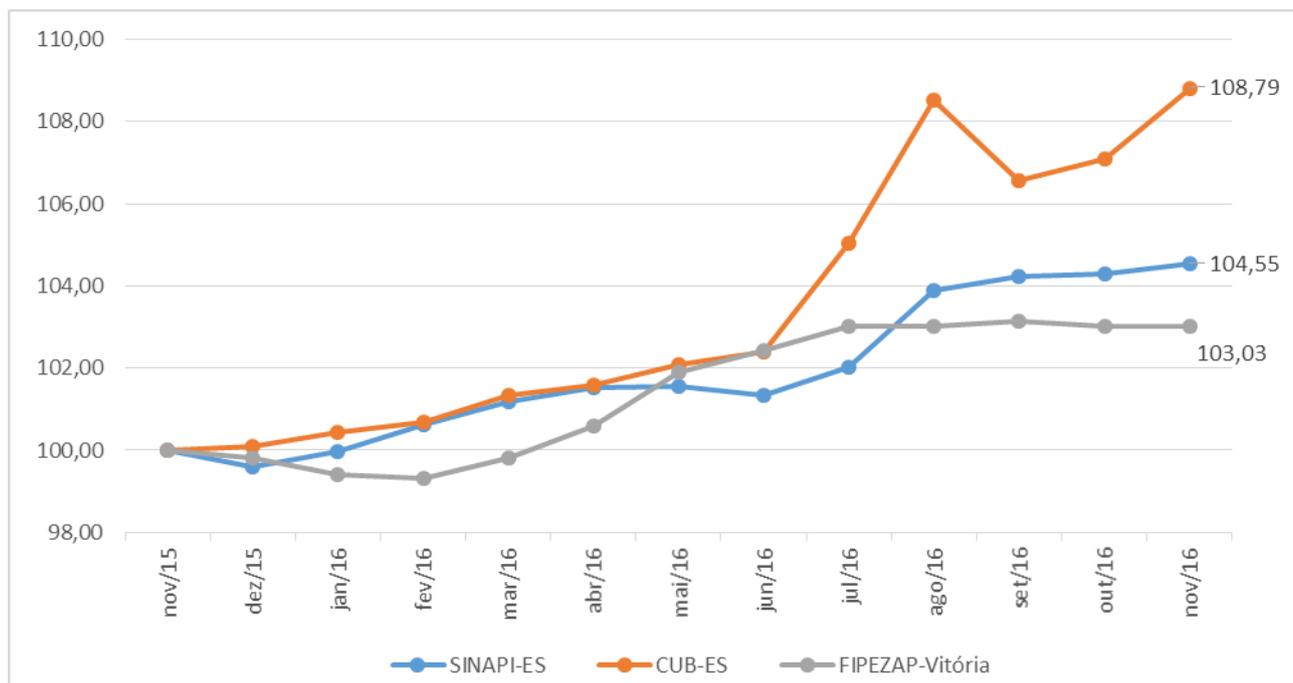
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



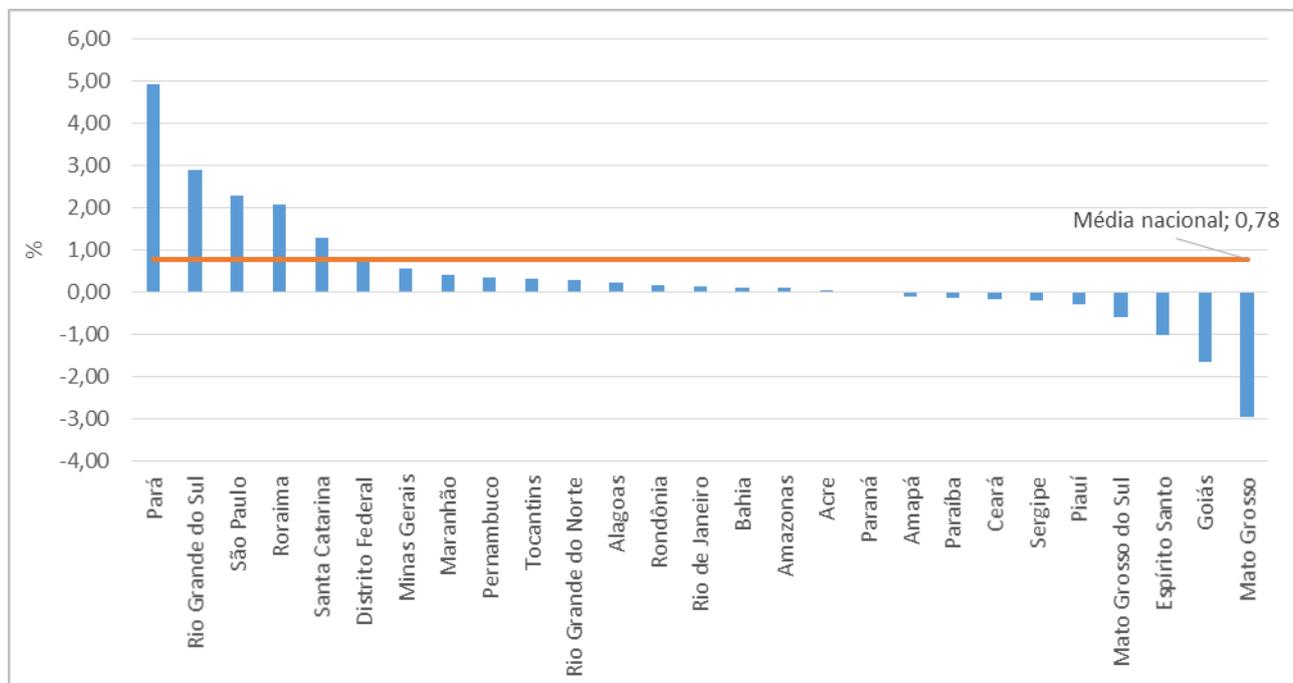
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo
 Número índice, base: novembro/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação
 Variação % no mês - novembro/2016



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE